



Título: Vulnerabilidade alimentar e risco de doenças infecciosas: um olhar a partir de *Quarto de Despejo* de Carolina Maria de Jesus

Souza, MM¹; Almeida, GB²; Silva, PM³, Brito, VPS⁴, Gomes, AMA⁵

Eixos temáticos: Vulnerabilidade alimentar e doenças infecciosas

Introdução: A literatura evidencia aspectos invisibilizados da realidade social e suscita reflexões em saúde coletiva. Em *Quarto de Despejo* (2020), publicada originalmente em 1960, Carolina Maria de Jesus retrata a vida em uma favela paulistana marcada pela fome e exclusão. Em um dos relatos, um homem, após dias sem se alimentar, consome carne estragada e é encontrado morto. Embora não seja um registro clínico, o episódio revela a desproteção social que amplia a vulnerabilidade a doenças infecciosas e parasitárias — realidade ainda presente. A obra expõe a insegurança alimentar e as barreiras de acesso à saúde em contextos de pobreza, ampliando a compreensão dos determinantes sociais do adoecimento. **Objetivo(s):** Contextualizar, a partir da obra de Carolina Maria de Jesus, a vulnerabilidade alimentar e o risco aumentado de doenças transmitidas por alimentos (DTA) em populações em situação de exclusão social, destacando o papel dos determinantes sociais da saúde. **Materiais e Métodos:** Estudo de caso adaptado da literatura não científica, articulado com revisão narrativa sobre a relação entre consumo de alimentos descartados ou deteriorados e o risco de doenças infecciosas e parasitárias, utilizando bases como SciELO e PubMed. **Resultados:** O episódio em que um homem consome carne deteriorada após dias sem se alimentar ilustra como a fome leva ao uso de alimentos descartados e inseguros, elevando o risco de doenças infecciosas e parasitárias. Carolina Maria de Jesus também narra o consumo de enlatados vencidos e restos encontrados no lixo, associados a infecções bacterianas (como salmonelose), parasitoses intestinais (giardíase, ascaridíase, amebíase), hepatite A e agravos ligados ao saneamento precário, como leptospirose e esquistossomose. A obra explicita, assim, a relação entre insegurança alimentar, pobreza e maior vulnerabilidade a doenças — ainda presente em grupos sociais marginalizados. **Conclusão:** O episódio literário revela a relação entre fome, exclusão social e o risco de doenças infecciosas e parasitárias. A análise destaca a importância da educação em segurança alimentar como forma de redução de danos e de políticas públicas que assegurem o acesso a alimentos seguros e de qualidade, especialmente para populações vulneráveis. Mostra, ainda, que a prevenção é a estratégia mais eficaz para mitigar o impacto das DTA. Embora *Quarto de Despejo* tenha sido publicado em 1958, suas cenas seguem atuais e refletem uma realidade social persistente.

Palavras-chave: Insegurança alimentar; Políticas Públicas; População em situação de rua; Saúde Pública; Doenças transmitidas por alimentos; Vulnerabilidade social.

Referências

COSTA, D. C.; VIEIRA, A. C. A.; SOUSA, I. M. C.; NOGUEIRA, J. A. D. Insegurança alimentar e vulnerabilidade social: reflexões a partir da obra *Quarto de Despejo* de Carolina Maria de Jesus. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 46, n. 133, p. 1140-1154, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213320>

CEZIMBRA, V. G.; BASTOS, J. L.; REICHENHEIM, M. Iniquidades em insegurança alimentar: considerações sobre a comparabilidade entre grupos interseccionais. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 38, n. 10, e00152322, 2022

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo: diário de uma favelada* / Carolina Maria de Jesus ; ilustrações de No Martins. – 1. ed. – São Paulo : Ática, 2020.

LIGNANI, J. B. et al. Relationship between social indicators and food insecurity: a systematic review. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 23, e200068, 2020.

